

Editorial

Esta edição de número 28 da Revista de Ciências da Administração compreende o somatório dos esforços de pesquisadores e estudantes das áreas das Ciências Sociais e, nela, discute-se e promove-se o desenvolvimento da ciência com enfoque na formação científica e na busca de visibilidade para a geração de conhecimento da área. Concluindo as edições de 2010, acreditamos em nosso papel dentro da comunidade científica e no espaço conquistado.

No primeiro artigo, os autores, Guilherme Lerch Lunardi, João Luiz Becker, Antonio Carlos Gastaud Maçada, a partir de um estudo realizado com gestores em Tecnologia da Informação – TI, de 81 empresas, avaliam o desempenho da gestão e o impacto percebido na adoção de diferentes mecanismos de governança de TI. Apontado em artigos e pesquisas como uma das principais prioridades das empresas brasileiras na atualidade, o tema em questão, vem recebendo grande destaque entre acadêmicos e praticantes.

O ensaio teórico de Augusto Cesar Marins Machado e Sergio Bulgacov faz uma reflexão sobre a temática da estratégia aplicada às organizações do Terceiro Setor. Os autores abordaram as possibilidades nas relações interorganizacionais, as constituições em rede e as consequências das decisões estratégicas.

Na sequência, Paulo Henrique de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves e Edmar Aderson Mendes de Paula apresentam um modelo teórico que integra três importantes temas relacionados à Teoria da Estratégia na atualidade e discutem como essa integração pode apoiar as empresas a conquistarem vantagens competitivas nos mercados em que atuam.

A partir do resgate da discussão dos conceitos no campo da estratégia empresarial, Marcelo Pereira Binder, Emerson Antonio Maccari, Luiz Felipe Nasser-Carvalho propõem uma nova visão às pesquisas em fusões e aquisições, agregando a perspectiva da lógica dominante. A pesquisa encontrou elementos que permitiram concluir que a adoção dos conceitos de lógica dominante e competência central ajudam a explicar com uma nova luz o processo de fusão.

O estudo da relação entre as práticas do modelo gerencial e a modernização, e a eficiência da administração estadual cearense, é apresentado pelos autores Maria Lucineide Serpa Gomes e Francisco Correia de Oliveira, que através da metodologia adotada mostram uma avaliação da administração governamental e suas consequências.

O desenvolvimento e a consolidação da administração como área de conhecimento com características particulares têm levado estudiosos a reflexões sobre sua cientificidade. Nesse contexto, Elói Júnior Damke, Silvana Anita Walter, Eduardo Damião da Silva apresentam um estudo de caráter epistemológico, cujo objetivo é expor e discutir a questão da cientificidade da administração.

Rabah Benakouche estuda os aspectos da tomada de decisão dos dirigentes a partir da análise da teoria das organizações. O autor entrelaça as teorias das organizações, a teoria da argumentação e a teoria do ator-rede, para compreender o jogo organizacional, com foco no processo de decisão.

No artigo seguinte, Sidinei Rocha de Oliveira, Valmiria Carolina Piccinini e Cássia da Silva Silveira apresentam um estudo que busca analisar quais representações sociais estão presentes nas falas de jovens universitários, estudantes de um curso de Administração, no que se refere à sua compreensão do que seja “trabalho”.

Simone Costa Nunes traz o resultado de uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseada em estudo de caso e dividida em fases. O objetivo é analisar a inserção da noção de competências no ensino superior em nível de graduação, tendo o curso de Administração como objeto de análise.

Concluindo esta edição, Allan Augusto Platt e Luiz Salgado Klaes propõem uma metodologia para o ensino de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos por meio da utilização de Sistema Integrado de Gestão como recurso de apoio ao processo de ensino aprendizagem.

A todos uma proveitosa leitura!

Professor Maurício Fernandes Pereira
Editor